
EM 10 ANOS DE EXISTÊNCIA, QUE PEGADAS ESTAMOS IMPRIMINDO? RASTROS EM UM MESTRADO PROFISSIONAL NA ÁREA DA EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE

*Maria José Souza Pinho**

RESUMO

O intuito deste estudo foi analisar os produtos educacionais decorrentes do Mestrado Profissional em Educação e Diversidade da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Trata-se de pesquisa exploratória, com base na produção dos trabalhos de conclusão de curso disponíveis no repositório digital da UNEB, relativas às turmas que defenderam entre 2016 e 2024. O procedimento metodológico adotado foi a pesquisa documental em diálogo com a bibliográfica. Das 187 dissertações, destacam-se, com maior prevalência: propostas de cursos de formação continuada (25%); organização de *e-books* (7,5%); e elaboração de Projetos Didáticos-Pedagógicos (5,4%). Foi possível identificar as maiores inquietações dos profissionais da educação, bem como os tipos de produtos propostos para qualificar sua atuação no ambiente profissional, evidenciando também a similaridade com resultados de outros programas.

Palavras-chave: produtos educacionais; diversidade; pós-graduação.

* Pós-doutora em Ciências da Educação pela Universidade de Cádiz (UCA). Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professora Adjunta da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Professora permanente do Mestrado Profissional em Educação e Diversidade (UNEB). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5129-7479>. Correio eletrônico: mjpinho@uneb.br.

**A DECADE OF EXISTENCE: WHAT FOOTPRINTS ARE WE LEAVING BEHIND?
TRACES IN A PROFESSIONAL MASTER'S PROGRAM IN EDUCATION AND
DIVERSITY**

ABSTRACT

The aim of this study was to analyze the educational products resulting from the Professional Master's Program in Education and Diversity at the State University of Bahia (UNEB), Brazil. This is an exploratory study based on the final papers available in UNEB's digital repository, produced by cohorts who defended their work between 2016 and 2024. The methodological approach was documentary research in dialogue with bibliographic research. Among the 187 dissertations, the most prevalent products were: proposals for continuing education courses (25%), organization of e-books (7.5%), and development of Didactic-Pedagogical Projects (5.4%). The study made it possible to identify the main concerns of education professionals and the types of products proposed to enhance their professional practice, also revealing similarities with results from other programs.

2

Keywords: educational products; diversity; graduate studies.

**A 10 AÑOS DE EXISTENCIA, ¿QUÉ HUELLAS ESTAMOS DEJANDO? RASTROS EN
UN MÁSTER PROFESIONAL EN EL ÁREA DE EDUCACIÓN Y DIVERSIDADE**

RESUMEN

El objetivo de este estudio fue analizar los productos educacionales derivados del Máster Profesional en Educación y Diversidad de la Universidad del Estado de Bahía (UNEB), Brazil. Se trata de una investigación exploratoria, basada en los trabajos de conclusión de curso disponibles en el repositorio digital de la UNEB, correspondientes a las cohortes que defendieron entre 2016 y 2024. El enfoque metodológico adoptado fue la investigación documental en diálogo con la bibliográfica. De las 187 disertaciones, se destacan con mayor frecuencia: propuestas de cursos de formación continua (25%), organización de libros electrónicos (7,5%) y elaboración de Proyectos Didáctico-Pedagógicos (5,4%). Fue posible

identificar las principales inquietudes de los profesionales de la educación, así como los tipos de productos propuestos para cualificar su actuación en el entorno profesional, evidenciando también similitudes con los resultados de otros programas.

Palabras clave: *productos educacionales; diversidad; estudios de posgrado.*

1 INTRODUÇÃO

Um programa de pós-graduação na modalidade profissional em educação é um curso cujo objetivo é formar docentes-pesquisadores para contribuir com a criação de práticas curriculares e/ou produtos de aplicação imediata no desenvolvimento da educação básica. Nesse sentido, esses cursos ampliam o campo dos saberes docentes a partir da experiência, de modo a expandir novas possibilidades de atuação. Produzir e implementar materiais e projetos inovadores que atendam às demandas dos processos de ensino e aprendizagem na educação básica, em seu lócus de trabalho, é a proposta relacionada à área de formação de professores, na perspectiva da formação em serviço.

O Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade (PPGED) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) iniciou suas atividades em 2014, em nível de Mestrado Profissional, no Departamento de Ciências Humanas/*campus* IV, em Jacobina, Bahia (BA), e, em 2017, ampliou sua área de atuação por meio da parceria com o Departamento de Educação/*campus* XIV, localizado em Conceição do Coité (BA). Em 2025, teve aprovado o nível de Doutorado Profissional em Educação e Diversidade. O PPGED ocupa-se dos processos de formação e das práticas de educadores, visando à preparação profissional para atuarem com as diversidades e singularidades socioeducativas e culturais.

O curso concebe a docência como prática social contextualizada, envolvendo questões políticas, históricas e culturais, enfatizando as práticas como elementos basilares dos processos de ensino e aprendizagem. Volta-se para as políticas e práticas escolares, atentando para as questões locais em conexão com as demandas globais e com a episteme contemporânea da formação; assim, representa uma tentativa de subsidiar práticas escolares pautadas na valorização das diferenças, do múltiplo, do inovador e do anverso (UNEB, 2021).

No entendimento de Zaidan, Ferreira e Kawasaki (2018), os estudantes que ingressam no Mestrado Profissional apresentam projetos de pesquisa a partir de suas experiências, muitas vezes procurando respostas para situações que os desafiam em sala de aula e sobre

demandas que desejam investigar. Nesse sentido, podemos afirmar que são cursos que proporcionam aos discentes-pesquisadores a análise dos desafios da prática, sua compreensão e o avanço em aspectos teóricos, desenvolvendo propostas, projetos de ação e produtos educacionais que resultem em transformações na própria prática e na qualificação profissional.

No que se refere ao Trabalho Final de Conclusão de Curso (TFCC), este tem como finalidade indicar a qualificação do contexto investigado ou propor formas de enfrentamento a uma situação, a partir do desenvolvimento de um produto educacional. Moreira e Nardi (2009) asseveram que os trabalhos de conclusão de curso – às vezes denominados “dissertação” – dos Mestrados Profissionais se configuram como relatos de experiências de implementação de estratégias ou produtos de natureza educacional, de caráter prático e com condições reais de implementação em espaços escolares ou não escolares.

Nessa perspectiva, este estudo teve como objetivo identificar os produtos técnico-tecnológicos educacionais que foram propostos para qualificar os conhecimentos na perspectiva da melhoria dos espaços de atuação profissional, tendo como lócus de pesquisa o Mestrado Profissional em Educação e Diversidade (MPED) da UNEB. Ressaltamos que a presente pesquisa traz informações que poderão ser utilizadas para a autoavaliação do curso, bem como para sua qualificação, com vistas aos impactos educacionais gerados pelos produtos – item apontado pelo último relatório de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) – 2017-2020.

Cabe, ainda nesta introdução, informarmos como o texto está sistematizado. Na próxima seção, fazemos um breve relato sobre as características dos Mestrados Profissionais em Educação, com destaque para o MPED. Em seguida, exibimos o itinerário metodológico realizado para, posteriormente, apresentar a categorização dos produtos educacionais identificados no âmbito do MPED.

2 A PÓS-GRADUAÇÃO E O APARECIMENTO DOS MESTRADOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO

As instituições públicas foram as primeiras a implementar programas na modalidade de Mestrado Profissional destinados à área da Educação. Surgiram inicialmente na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), em 2009, com a criação do Mestrado em Gestão e Avaliação da Educação Pública e, posteriormente, na UNEB, em 2011, com a

instituição do Mestrado em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (Fialho; Hetkowski, 2017).

A oferta dos programas de Mestrado Profissional vem suprir uma carência de produtos e práticas que articulem, de forma integrada, a formação continuada profissional com demandas sociais, organizacionais, profissionais e do mercado de trabalho (Brasil, 2017), destacando, entre os principais objetivos, o desenvolvimento nacional, regional e local por meio da solução de problemas e da transformação de realidades.

De acordo com a Capes (Brasil, 2024b), entre 2005 e 2020, o Brasil viu um aumento significativo na oferta de cursos de pós-graduação, com destaque para o crescimento de 40% nos Mestrados Profissionais. Esse crescimento está relacionado a políticas públicas de incentivo à pós-graduação e ao aumento da demanda por qualificação profissional no país, que, no período de 2007 a 2017, cresceu em torno de 300%.

Havia resistência por parte da área da Educação, por meio de suas associações, que não admitia a existência dos Mestrados Profissionais nesse campo. Como asseveram Mafra e Romão (2016), o inédito causa espanto, porque retira o equilíbrio do que está socialmente referendado. Os Mestrados Acadêmicos, já consolidados e com anos de existência, vêm produzindo muito conteúdo teórico-conceitual, mas com foco no campo do conhecimento, como, por exemplo, Mestrados em Educação voltados para a história da educação – teorizações, perspectivas, epistemologias, técnicas (Vieira; Mafra; Sales, 2023).

A vocação dos Mestrados Profissionais é o campo do trabalho, a prática social. A concepção de prática educacional como ato cultural é, por isso, relevante para os Mestrados Profissionais, pois essas práticas têm sentido humano e civilizatório. O que importa são as dinâmicas relacionais nas organizações e suas consequências, observadas sob diferentes aspectos que podem ser selecionados para estudo, em busca de compreensão, proposição e solução. Pressupõem uma investigação socialmente engajada, implicada e com forte ligação com as atuações em ambientes educacionais. Incorporam um olhar descritivo e diagnóstico de realidades situadas; construção de inferências e proposições a partir dessas realidades; experimentação de propostas de ação pedagógica, de novas metodologias, novas práticas, de gestão, uso de mídias, criação de *softwares*, produção de materiais didáticos com estudos de efetividade. O universo das práticas escolares é imenso.

Em geral, os Mestrados Profissionais são bem delimitados pela relevância a situações específicas e à aplicabilidade, promovendo melhor qualificação do trabalho e viabilidade de implementação, na medida em que possibilitam a “[...] incorporação, nesse processo

formativo, da pesquisa não como um fim em si mesma, mas como uma possibilidade de intervir diretamente nos processos educativos em que atuam os profissionais em formação” (Silva; Sá, 2016, p. 61).

São cursos que possibilitam a redução da distância entre concepção e execução, ou seja, o educador-pesquisador encaminha as ações, compartilhando com os sujeitos das escolas, das redes e dos sistemas de ensino (Marquezan; Savegnago, 2019). O trabalho tem impacto na realidade, não fica nas prateleiras, sendo bem participativo em relação ao conjunto dos envolvidos. Especificamente na educação, destacam-se problemáticas, especialmente no que se refere à formação de professores (notadamente no âmbito das licenciaturas) e à gestão educacional e escolar, no âmbito dos sistemas de ensino (Fialho; Hetkowski, 2017).

O Mestrado Profissional em Educação (MPE) não é uma adaptação ou versão de propostas já existentes. É uma nova proposta de pós-graduação *stricto sensu*: “[...] não é um mestrado mais simples; é diferente [...]” (Moreira; Nardi, 2009, p. 2). Pesquisadores¹ vêm se dedicando a construir um panorama significativo sobre as produções realizadas nos cursos de pós-graduação nessa modalidade, no sentido de ampliar as reflexões acerca dos pressupostos epistemológicos e metodológicos que demarcam as investigações, na busca de relações mais orgânicas entre universidades e a educação básica.

De acordo com o Plano Nacional de Pós-Graduação 2025-2029, o nível de maior crescimento é o Mestrado Profissional, que passou a figurar na pós-graduação brasileira a partir da década de 1990, contando atualmente com 66.902 estudantes matriculados (Brasil, 2024a). Conforme dados da Plataforma Sucupira (Capes, 2023a), no Brasil existem 55 Programas de Pós-Graduação que ofertam Mestrado Profissional em Educação, e desses, apenas 14 também ofertam o Doutorado Profissional. Na região Nordeste, existem 19 Programas Profissionais em Educação, dos quais seis são realizados na Bahia, e apenas um oferta também o Doutorado Profissional (Capes, 2023b).

Para fortalecer as propostas de programas profissionais, o Fórum Nacional dos Programas de Pós-Graduação Profissional em Educação (FOMPE) ratifica a importância dos MPEs para a formação e a elaboração de conhecimentos, valorizando a relação teoria-prática e reconhecendo que esses programas têm contribuído para a democratização do acesso de profissionais da educação, tendo em vista o apoio aos processos formativos desses sujeitos (Vieira; Mafra; Sales, 2023).

¹ Ver o volume 25, número 47 da Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade (Dantas; Hetkowski, 2016).

Dessa forma, os Mestrados Profissionais em Educação são responsáveis por respostas mais rápidas aos desafios que surgem nos sistemas educacionais brasileiros, cada vez mais complexos, e visam colaborar com ferramentas para que o/a educador/a possa não apenas aprimorar suas habilidades, mas também desenvolver a capacidade de investigar e analisar sua própria prática pedagógica de forma crítica e construtiva (Silva; Soares, 2015).

3 O MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE DA UNEB

Na UNEB, os cursos de pós-graduação voltados para a área educacional, na modalidade profissional, foram instituídos em 2011 com a criação do Mestrado em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação – GESTEC (Fialho; Hetkowski, 2017), e ampliaram-se com a participação do Mestrado Profissional em Ensino de História em Rede Nacional, em 2013. Em 2014, a partir da identificação da necessidade de oferta de mais um curso de pós-graduação voltado aos profissionais da educação, criou-se o Mestrado Profissional em Educação e Diversidade. Assim, o curso foi instituído em 18 de agosto de 2014, com a perspectiva de oportunizar o desenvolvimento da educação nessa região e potencializar as políticas de interiorização na formação de educadores e educadoras no interior da Bahia (UNEB, 2014).

O curso foi idealizado a partir do propósito de um grupo de professores e pesquisadores no sentido de consolidar estudos e fazer convergir ações que favorecessem a profissionalização dos educadores e das educadoras e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade do ensino (UNEB, 2014). O projeto pedagógico do MPED tem como objetivo geral formar profissionais da educação para atuarem com as diversidades e singularidades socioeducativas e culturais, assim como qualificar professores, professoras, profissionais e parceiros de instituições da Educação Básica, Superior, Técnica, Tecnológica, Especial, Organizações Sociais e outras modalidades, para intervir pedagogicamente nas realidades educacionais marcadas por diversidade e desigualdade social (UNEB, 2021).

Para tal, propõe um conjunto de temas de estudo e reflexão, a partir da área de concentração Diversidade e Profissionalização Docente, com base em duas linhas de pesquisa. Na Linha de Pesquisa 1 – Educação, Linguagens e Identidades – prioriza-se o desenvolvimento de pesquisas aplicadas com ênfase nas linguagens e nos processos identitários, abordando aspectos sócio-históricos e culturais da formação, das artes, letramentos, discursos, tecnologias e processos comunicacionais em contextos de diversidade.

Na Linha de Pesquisa 2 – Cultura, Docência e Diversidade – busca-se desenvolver a formação com ênfase em cultura, currículo e gestão, destacando o cotidiano, as práticas educativas e a organização dos espaços educacionais em contextos de diversidades.

Em relação ao perfil do egresso, o MPED espera que este tenha uma atuação qualificada e inovadora em contextos de diversidades socioeducativas e culturais, na perspectiva de uma educação inclusiva e multicultural, a fim de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais, entre outras.

A estrutura curricular do MPED tem como campo estruturante a pesquisa aplicada, engajada e implicada em múltiplos contextos educacionais de diversidade. Ele é organizado em três eixos: Núcleo Comum – componentes obrigatórios; Núcleo Específico – componentes próprios das linhas de pesquisa; e Componentes Optativos.

Dessa forma, o Núcleo Comum prioriza a formação, no primeiro ano, voltada ao estudo teórico-prático do objeto da pesquisa, problematizando a compreensão crítica e propositiva dos currículos e das práticas docentes, assim como a valorização da formação multicultural para a vivência em sociedades plurais, sob a óptica do multiculturalismo, da complexidade e da transversalidade. Esse núcleo também subsidia a formação ao favorecer a construção de objetos/produtos e a realização de escolhas metodológicas na condução do processo investigativo (UNEB, 2021).

O Núcleo Específico propicia ao discente-pesquisador o aprofundamento do processo de pesquisa em seu tema de interesse, à medida que promove uma aproximação teórica e metodológica junto à linha de pesquisa escolhida (UNEB, 2021). O elenco de Componentes Optativos trata de temas diversos e transdisciplinares, diretamente relacionados às ementas das linhas de pesquisa e aos temas de interesse do corpo docente do Programa, compreendendo esse núcleo como eixo de aprofundamento crítico-reflexivo, visando à melhoria qualitativa da formação intelectual. Além dos eixos, a matrícula nas disciplinas de Orientação é obrigatória, sendo exigido o cumprimento de, no mínimo, uma Língua Estrangeira (UNEB, 2021).

Com relação ao TFCC, este pode assumir diferentes formatos, a saber: dissertação, material didático ou midiático, projeto de intervenção, relatório de pesquisa, memorial, documento referencial, entre outros, desde que corrobore os princípios e objetivos do Programa (UNEB, 2021). Com essa formatação, o MPED configura-se como um curso de formação continuada que busca potencializar oportunidades para que o profissional da

educação identifique as necessidades e as especificidades de sua realidade e proponha, com conhecimento e reflexividade crítica, estratégias de ação qualificadas, inovadoras e singulares no exercício da profissão.

É possível considerar que, com essa estrutura, o MPED se configura como um curso de formação continuada que busca potencializar oportunidades para que o profissional que atua na área da Educação reconheça-se em seu contexto específico de atuação e possa cercar-se das singularidades do curso destacadas por Silva e Sá (2016): ênfase na articulação entre a Universidade e a educação básica; desenvolvimento de ações coletivas e em rede; e realização de projetos de pesquisa colaborativa e interventiva.

4 ITINERÁRIO METODOLÓGICO

Este estudo classifica-se como exploratório e descritivo, considerando os preceitos de uma pesquisa do estado do conhecimento das dissertações e seus respectivos produtos desenvolvidos. O levantamento é uma metodologia que tem por base a identificação, o registro e a categorização que levem à reflexão sobre a produção científica de um determinado tema e período, utilizando-se de diversas fontes, como periódicos, teses ou dissertações (Morosini; Fernandes, 2014).

O estudo abarcou as dissertações defendidas no recorte temporal de 2016 a 2024, por considerar o marco de dez anos de existência do programa, referentes às turmas ingressantes entre 2014 e 2022, as quais se encontram disponíveis no repositório Saber Aberto da UNEB. Também foram utilizadas informações disponíveis na Plataforma Sucupira.

A análise dos produtos seguiu as fases destacadas por Morosini e Fernandes (2014): leitura flutuante do *corpus* de análise para a identificação dos textos; estudo da bibliografia; e análise de conteúdo. A partir da identificação dos trabalhos de conclusão de curso, procedeu-se à leitura dos resumos, identificando-se a tipologia do produto desenvolvido, o nível de ensino, o público-alvo, e sua distribuição geográfica. Tais informações foram organizadas e dispostas em tabelas para fins de análise.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O *corpus* de análise foi composto por 187 dissertações desenvolvidas no Programa e disponíveis para consulta até o mês de setembro de 2024 (Tabela 1). Os Mestrados

Profissionais, na área educacional, possibilitam, a partir das pesquisas desenvolvidas e dos produtos educacionais construídos, soluções, encaminhamentos ou intervenções nos contextos educativos. Conforme afirmam Zaidan, Ferreira e Kawasaki (2018), muitos professores já criam alternativas na prática; entretanto, em alguns casos, devido à complexidade da problemática, há a necessidade de experimentação e elaboração teórica, a fim de que o problema seja equacionado. Em outras palavras, por meio da pesquisa da própria prática, com embasamento teórico, os produtos educacionais são desenvolvidos de acordo com a necessidade ou complexidade do problema investigado.

Tabela 1 – Quantitativo de trabalhos depositados por ano de conclusão e *campus*

Ano de conclusão	Trabalhos finais de curso	
	Jacobina	Conceição do Coité ²
2016	25	-
2017	23	-
2018	22	-
2019	17	8
2020	11	15
2021	7	15
2022	5	7
2023	11	7
2024	8	6
TOTAL	129	58

Fonte: elaborada pela autora.

Um dos focos dos Mestrados Profissionais em Educação é o diálogo com a educação básica. Apresentamos, na Tabela 2, os níveis do sistema educacional e outros espaços não escolares que se vinculam às pesquisas. Notamos que a maior parte dos produtos, aproximadamente 77,5%, foi desenvolvida no âmbito da educação básica, especialmente no Ensino Fundamental (38,5%), estando em convergência com o Plano Nacional de Pós-Graduação, que explicita a necessidade de uma relação mais orgânica com a educação básica – embora o nível da Educação Infantil apresente pouca representatividade nas pesquisas (2,6%).

² O Programa iniciou as atividades em Conceição do Coité em 2017.

Tabela 2 – Distribuição dos produtos por nível de educação

Nível de ensino		Quantidade
Educação Básica	Ensino Infantil	5
	Ensino Fundamental	72
	Ensino Médio	68
	SUBTOTAL	145
Ensino Superior		21
Entidades sem fins lucrativos/Organizações Não Governamentais		5
Associações		15
Instituição de Saúde		1
TOTAL		187

Fonte: elaborada pela autora.

Compreende-se, desse modo, que a amplitude dos níveis de ensino nos quais os projetos são desenvolvidos anuncia a maior circulação de vozes a serem ouvidas e a construção de trilhas por onde passamos, avançando no aprofundamento do diálogo entre os membros da comunidade científica e os de outras esferas da sociedade.

Para melhor visualização dos produtos educacionais desenvolvidos, a Tabela 3 apresenta a tipologia e o quantitativo de cada produto em ordem decrescente. Algumas propostas eram idênticas em sua essência, por isso foram agrupadas na mesma categoria.

11

Tabela 3 – Tipologia e quantitativo de trabalhos depositados no repositório

Tipologia	Quantidade
Formação Continuada	47
<i>E-book</i>	14
Projeto Didático-Pedagógico	9
Relatório de Pesquisa	7
Plataforma <i>Online</i>	7
Projeto de Intervenção	7
Plano de Ação	6
Guia/Manual/Orientações	5
Núcleo de Estudos	5
Documento Referencial	5
Sequências Didáticas	4
Produção Audiovisual	4
Criação ou Adequação do Projeto Político Pedagógico	4
Redes Colaborativas	4
Produção de Material didático físico/digital	4
Documentário	3
Acervo/Repositório	3
Cartografia	3
Cartilha	3

Tipologia	Quantidade
Perfil em Rede Social	3
Museu Virtual	3
Exposição de Fotografias	2
Curso de Extensão	2
Infográfico	2
Lives Formativas	2
Observatório	2
Núcleo de Apoio	2
Glossário	2
Fórum de Discussão	2
Protocolo de sugestões	2
Círculos de Cultura	2
Diretrizes Curriculares	2
Podcast	2
Rodas de Conversa	2
Ateliê de Leitura	1
Planejamento Coletivo	1
Plano de Ação	1
Grupo de Experiências	1
Carta Recomendação	1
Audiobook	1
Terno de Reis	1
Memorial de Vida e Formação	1
Seminário de Formação	1
Plano de Intenções	1
Política de Formação	1
Plano de Profissionalização	1
Tertúlia	1
Centro de Memória	1
Game Design	1
Conferência	1
Animação	1
Revista Eletrônica	1
Canal em internet	1
Aplicativo	1
Coletivo de Mulheres	1
Intercâmbio	1

Fonte: elaborada pela autora.

Conforme evidenciado na Tabela 3, podemos perceber que os 56 tipos de produtos técnico-tecnológicos educacionais decorrentes das pesquisas compreendem diferentes tipologias, dentre as quais se destacam, com maior incidência: propostas de Formação Continuada, com 25% (47 propostas); *e-book*, com 7,5% (14 produtos); Projeto Didático-

Pedagógico, com 5,4% (nove propostas); Relatório de Pesquisa, Plataforma *Online* e Projeto de Intervenção, todos com 3,8% (sete produtos); Plano de Ação, com 3,2% (seis planos); Guia/Manual/Orientações, Núcleo de Estudos e Documento Referencial, cada um com 2,7% (cinco produtos); e as Sequências Didáticas, Produção Audiovisual, Criação ou Adequação do Projeto Político-Pedagógico, Produção de Material Didático e Redes Colaborativas, com 2% (quatro produtos cada).

Outros formatos também apresentam qualidade significativa, embora em número menos expressivo. Ressaltamos que, em algumas pesquisas, houve a produção de mais de um produto ao final do trabalho. Os 187 produtos identificados no estado do conhecimento, referentes ao período de 2016 a 2024, representam oportunidades para implementar mudanças na realidade, promover inovações, aprimorar práticas ou processos educacionais e expandir redes ou sistemas.

Esses produtos destacados seguem a Portaria Normativa n.º 17, de 28 de dezembro de 2009, da Capes (Brasil, 2009), ao serem desenvolvidos com base em elementos da própria realidade educacional, favorecendo ações colaborativas entre professores, estudantes e a comunidade, criação de tecnologias, elaboração de propostas para as atividades em sala de aula e na gestão escolar, além dos processos formativos e metodológicos.

Por questões metodológicas, optamos por analisar os três tipos de produtos com maior incidência numérica, que juntos correspondem a quase 40% das produções. Dessarte, tais produtos foram organizados em quadros contendo o tipo de produto, uma síntese descritiva, o nível de ensino e o público-alvo para o qual foram pensados. Ainda foi necessário indicar apenas uma parte das variadas propostas de formação continuada, tendo em vista o grande número desse modelo de produto – mais especificamente, as propostas de formação continuada.

Considerando a expressiva incidência das propostas de formação continuada entre os produtos educacionais desenvolvidos no MPED, apresentamos, a seguir, o Quadro 1, com uma seleção representativa dessas propostas. O quadro sintetiza o tipo de produto, a descrição, o nível de ensino e as principais ações planejadas ou implementadas.

Quadro 1 – Tipo de produto, descrição, nível de ensino e público-alvo

Produto	Descrição	Nível de ensino	Público-alvo
Formação continuada	Grupo de Estudos e Trabalhos em Educação e Relações Étnico-Raciais – MAAFRO: formação continuada docente, cujo objetivo é fomentar a promoção de práticas pedagógicas que valorizem a educação com respeito à diversidade cultural.	Ensino Fundamental II	Profissionais da educação: docentes, gestores, conselhos, associações, poder público
	Formação Continuada: Neurociência e os processos da aprendizagem da leitura: um saber necessário na formação docente. Propõe subsidiar o redimensionamento das práticas pedagógicas a partir do entendimento sobre a biologia cerebral e suas interfaces no desenvolvimento das aprendizagens cognitiva e emocional – desenvolvimento neurocognitivo.	Ensino Fundamental I	Docentes
	Núcleo de Estudo Permanente em Avaliação do Aproveitamento Escolar (NEPAV).	Ensino Fundamental II	Profissionais da educação: docentes, gestores, conselhos, associações, poder público
	Proposições Metodológicas para Geografia. Destacar os princípios da análise espacial para desenvolvimento da capacidade de apreensão da realidade a partir da percepção e interpretação dos fatos e fenômenos espaciais, nas suas diferentes escalas.	Ensino Fundamental I	Docentes
	Grupo de Estudo e Trabalho dos Professores Alfabetizadores. Propiciar uma reflexão sobre os seus processos de (auto)formação docente, com ênfase nas formações ofertadas pelo Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), a fim de contribuir com/para a melhoria das práticas didático-pedagógicas.	Ensino Fundamental	Docentes
	Incluindo com Arte: Formação Docente em Arte-Educação. Fomentar práticas pedagógicas inclusivas que propiciem a aprendizagem dos alunos com ou sem deficiência.	Ensino Fundamental	Docentes
	Formação pedagógica para enfermagem no contexto da educação profissional. Objetiva refletir sobre sua prática e efetivar uma análise crítica da construção/desconstrução/reconstrução do seu processo de profissionalização.	Ensino Médio	Enfermeiros docentes
	Curso formativo sobre práticas educativas, sexualidade e gênero.	Ensino Médio	Docentes
	Educação de Surdos/as: Discutir a perspectiva da inclusão escolar em contextos	Ensino Superior	Comunidade acadêmica da

Produto	Descrição	Nível de ensino	Público-alvo
	de diversidade, com centralidade à escolarização da pessoa surda.		Universidade
	Oficinas formativas. Desenvolver uma proposta curricular contextualizada na perspectiva da inserção das minorias sociais, por meio de um currículo inovador que respeite as identidades.	Ensino Fundamental	Comunidade escolar e local
	Formação continuada: Objetiva estabelecer a relação entre teoria e prática a partir de análises e relatos de experiências vivenciadas na educação infantil com assessoramento e acompanhamento técnico-pedagógico.	Educação Infantil	Docentes e equipe gestora e pedagógica
	Capoeira sob a perspectiva da ludicidade.	Ensino Fundamental	Docentes e discentes
	Formação étnico-raciais: possibilitar a compreensão sobre as potencialidades na promoção de cidadania e direitos humanos.	Ensino Fundamental	Profissionais da Educação e da Saúde
	Adequadores posturais de baixo custo. Formar professores e profissionais de saúde que atuam com pessoas com deficiência, na perspectiva da Tecnologia Assistiva e Adequação Postural.	Ensino Fundamental	Profissionais da equipe multiprofissional
	Encontros formativos. Propõe a elaboração de material didático que objetive a introjeção ou suplementação das práticas de leitura e da formação leitora dos discentes.	Ensino Médio	Docentes
	Ciber-formação. Ampliar as discussões sobre a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na educação escolar e oferecer um espaço de interação que proporcione o compartilhamento de conhecimentos e de experiências com/sobre as TIC a partir das próprias tecnologias.	Ensino Fundamental	Docentes

Fonte: elaborado pela autora.

O número expressivo de propostas de formação continuada como produto do Mestrado Profissional em Educação e Diversidade encontra amparo em outros estudos (Calderón *et al.*, 2019; Savegnago *et al.*, 2020). Destacamos a heterogeneidade de temáticas: formação étnico-racial, educação inclusiva, TIC, tecnologias assistivas, ludicidade, práticas de leitura, diversidade cultural, arte-educação, entre outras – todas com foco na diversidade e nas singularidades socioeducativas e culturais. Entendemos diversidade como uma construção social pautada no respeito às diferenças e à pluralidade dos sujeitos. Notamos que a busca por essa proposta de formação continuada expõe demandas do sistema educacional “[...] pautadas na valorização das diferenças, do múltiplo, do inovador e do anverso” (Silva; Sá, 2016, p. 65).

As propostas de formação continuada, em sua maioria, foram desenvolvidas por profissionais que atuam na educação básica e carregam em sua trajetória experiências que se articulam com as novas demandas da contemporaneidade e que emergem na escola. Esses processos de formação docente continuada precisam ressignificar seus currículos e suas práticas, dialogando com uma concepção de educação comprometida com o respeito às diversidades e com a superação das desigualdades.

Esse mesmo viés se apresenta nas propostas de *e-books*/livros (Quadro 2). Essas publicações são resultado de processos reflexivos, investigativos e criativos, contribuindo para a formação docente e da comunidade envolvida. Foram identificadas 14 produções literárias, cujas temáticas giram em torno de questões interseccionais de raça, sexo, gênero, classe social e deficiência; tecnologias digitais e multiletramentos. Alguns produtos ainda estão em fase de produção e finalização, e outros já estão disponíveis para acesso e leitura.

Quadro 2 – Descrição dos *e-books*

Produto <i>e-book</i>	Descrição
1	Sem título. Produto literário com intuito de visibilizar e ampliar as narrativas e práticas pedagógicas de professoras-negras-lésbicas.
2	Título: Aprendizagem Colaborativa em Rede. Socializar as impressões do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação por meio da interatividade e por meio da aprendizagem colaborativa.
3	Título: Histórias de vida dos professores em diálogo com gênero e sexualidade: reflexões e experiências necessárias à formação docente.
4	Sem título. Formação de Professores e produção colaborativa a partir da vivência de situações que denotam a funcionalidade da leitura e da escrita em contextos digitais.
5	Sem título. Proposições didático-pedagógicas contendo práticas de multiletramentos no <i>WhatsApp</i> , voltadas para os alunos da Educação Profissional integrada à

Produto e-book	Descrição
	Educação de Jovens e Adultos.
6	Sem título. Coletânea com narrativas escritas sobre corpos negros que transitaram ou transitam em espaços escolares.
7	Título: Coletânea Contadores Tapiramutenses. Trazer a história oral de contadores.
8	Sem título. Trazer as experiências do contexto escolar e as problematizações concernentes à formação doente.
9	Título: Narrando uma (Auto)biografia. Apresentar as (auto)biografias de professoras do campo, o histórico das Escolas do Campo na Comunidade de Vila Carneiro bem como as ações pedagógicas das escolas pesquisadas.
10	Sem título. Apresentar a cultura do brincar, as questões interseccionais de raça, gênero, classe social e das narrativas (auto)formativas de professores/as no contexto da brinquedoteca universitária.
11	Sem título. Produto literário colaborativo, o qual poderá contribuir com a educação numa perspectiva formativa, evidenciando a materialidade das experiências e vivências surdas em suas diferenças por meio da literatura surda.
12	Sem título. Apresentar as narrativas de trajetórias escolares e fotografias das mulheres de Coqueiros.
13	Sem título. Colaborar com a gestão universitária na possibilidade de conhecer a relação entre o sistema de cotas adotado pela UNEB e a política de permanência implementada pelo Departamento de Ciências Humanas,
14	Título: #memes de internet na escola: por uma formação do ciberleitor crítico responsivo. Objetiva potencializar o letramento digital crítico por meio de práticas de multiletramentos e discutir sobre essas representações no contexto cultural.

Fonte: elaboração própria, 2024.

17

Em relação ao terceiro produto educacional – o Projeto Didático-Pedagógico (Quadro 3) –, ele se configura como um dos principais recursos para delinear o funcionamento efetivo dos processos de aprendizagem no âmbito educacional, funcionando como uma espécie de espelho das práticas reais que demandam intervenção para serem transformadas, aprimoradas ou ressignificadas. Constatamos que se trata da operacionalização do trabalho docente cotidiano, construída coletivamente durante a pesquisa de cada mestrando e mestranda. Todos os projetos foram desenvolvidos no âmbito do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Quadro 3 – Título do produto, descrição, nível de ensino e ações

Produto	Título	Descrição	Nível	Ações
	Projeto didático-pedagógico: uma caravana de mão dupla – entrelaces formativos entre escola e comunidade cigana	Ação interventiva a ser realizada tanto no espaço escolar quanto na comunidade cigana de Jacobina-Bahia, com o propósito de possibilitar processos formativos para os profissionais de educação e a comunidade	Ensino Fundamental	-Encontros mensais para grupos de estudos; - oficinas pedagógicas; - elaboração de materiais pedagógicos; - reconstrução da

Produto	Título	Descrição	Nível	Ações
Projeto Didático-Pedagógico		cigana, numa relação dialética com formação recíproca que impacte positivamente nas ações pedagógicas e educativas da escola.		proposta curricular do projeto político pedagógico.
	Projeto de implementação da Lei n.º 10.639/2003 no Colégio Estadual de Junco.	Promover a realização de discussões e produções que contemplem temas relativos às questões étnico-raciais, na perspectiva da ampliação de atividades pedagógicas que contemplem a pluralidade, a diversidade cultural, o respeito e valorização das diferenças, e a desconstrução dos discursos de inferioridade e preconceito.	Ensino Médio	-Grupos de estudo dentro das Atividades Complementares; -Parcerias entre a escola e grupos culturais (Dança, capoeira), comunidades de matriz africana, associações de trabalhadores; -Seleção coletiva de conteúdos e trabalhos a serem desenvolvidos; - dinâmicas de trabalho que permitam que os alunos opinem sobre os temas que mais lhes interessem ou suscitem questionamentos; - rodas de conversa; - palestras; - intervenções artísticas e culturais na comunidade.
	Gênero e Diversidade: construindo uma escola plural	Assegurar que a questão da diversidade cultural, religiosa, de gênero, sexualidade e etnia sejam objeto de tratamento didático-pedagógico e integrem o currículo e a formação de professores.	Ensino Fundamental	-Estudos sistemáticos com 20 horas de carga horária; - divulgação ampla do projeto; - avaliação interdisciplinar para as atividades/ações executadas; - escuta de discentes e docentes; - encontros

Produto	Título	Descrição	Nível	Ações
				sistemáticos de avaliação e planejamento, (re)planejamento do projeto; - registros dos resultados do projeto e divulgação.
	Mirangaba é meu quilombo, Nós somos África	Incluir o ensino da história e cultura africana e afro-brasileira. Reconhecer e valorizar a identidade, história e cultura de mulheres e homens africanos e afro-brasileiros; promover pertencas afrocentradas e empoderamento.	Ensino Fundamental	Filmes Palestras Roda de conversas Teatro Poemas Mesas redondas
	Game L@b	Espaço permanente de construção colaborativa de games.	Ensino Médio	-Produção colaborativa de <i>games</i> , com finalidades pedagógicas e recreativas; - criação e desenvolvimento de projetos de <i>games</i> ; - reuniões com alunos, professores e colaboradores.
	Quintais de Diálogos	Auto-organização dos jovens tendo em vista a problematização de questões relacionados ao território e ao projeto de vida.	Ensino Médio	-Uso de textos e/ou atividades práticas e ilustrativas do tema em diálogo; - produções de materiais visuais ou audiovisuais.
	“Whatzapeando”: desafios e possibilidades do uso pedagógico do WhatsApp	Proposições didático-pedagógicas, com os professores a partir de fundamentos teóricos e práticos orientados por reflexões críticas sobre a prática pedagógica mediada por artefatos tecnológicos.	Ensino Médio	-Encontros <i>online</i> ; - uso de textos e artigos para estudo em grupo; - sessões reflexivas; - produção, edição e compartilhamento de textos multimodais disponíveis no aplicativo WhatsApp.

Produto	Título	Descrição	Nível	Ações
	Projeto didático pedagógico interdisciplinar “Escrevivendo na EJA”	Desenvolver escrituras a partir de temas e discussões ocorridas sobre os mais diversos assuntos que envolvem a escola noturna e aquelas/es que dão vida a ela subjetividades negras, diante de tantos saberes ancestrais, gênero e racialidade, maternidade e paternidade negra, racismo no território do sisal, vida profissional e escolarização.	Ensino Médio	-Leitura de contos, novelas, romances, pinturas, filmes, literatura negra agenciando atividades, momentos de interação e discussões para cada disciplina do currículo.

Fonte: elaborado pela autora.

Como resultado, os produtos educacionais apresentam contribuições significativas para o desenvolvimento profissional docente e para o avanço na qualidade da educação básica, considerando as intervenções realizadas e os desdobramentos dessas ações ao longo dos anos nos diversos Territórios de Identidade da Bahia³. Destacam-se, entre eles: Irecê (7), Chapada Diamantina, Sisal (11), Piemonte Norte do Itapicuru (4), Bacia do Jacuípe, Piemonte da Diamantina (8), Metropolitano de Salvador, Portal do Sertão, Sertão do São Francisco, Piemonte do Paraguaçu, Recôncavo, Baixo Sul, Médio Sudoeste da Bahia, Semiárido Nordeste II e Litoral Norte e Agreste Baiano. Esses territórios foram sistematizados no Quadro 4, que indica os 54 municípios da Bahia – além de três municípios de outros estados (São Paulo, Pernambuco e Rio de Janeiro) – nos quais o Programa realizou intervenções com impacto educativo.

Quadro 4 – Distribuição dos produtos educacionais por municípios

Município	Território de identidade	Número
Antônio Cardoso-BA	Portal do Sertão	1
Amélia Rodrigues-BA	Portal do Sertão	1
Barra do Mendes-BA	Irecê	1
Biritinga-BA	Sisal	1
Bonito-BA	Chapada Diamantina	1
Cachoeira-BA	Recôncavo	1

³ Território de Identidade é conceituado “[...] como um espaço físico, geograficamente definido, geralmente contínuo, caracterizado por critérios multidimensionais, tais como o ambiente, a economia, a sociedade, a cultura, a política e as instituições, e uma população com grupos sociais relativamente distintos, que se relacionam interna e externamente por meio de processos específicos, onde se pode distinguir um ou mais elementos que indicam identidade, coesão social, cultural e territorial” (Territórios de Identidade, 2017).

Caém-BA	Piemonte da Diamantina	4
Cairu-BA	Baixo Sul	1
Caldeirão Grande-BA	Piemonte Norte do Itapicuru	2
Campo Formoso -BA	Piemonte Norte do Itapicuru	3
Cansanção-BA	Sisal	2
Capim Grosso-BA	Bacia do Jacuípe	3
Conceição do Coité-BA	Sisal	25
Euclides da Cunha-BA	Semiárido Nordeste II	1
Iraquara-BA	Chapada Diamantina	1
Irecê -BA	Irecê	3
Itaparica- PE	----	1
Itapetinga-BA	Médio Sudoeste da Bahia	2
Itiúba-BA	Sisal	1
Jacobina-BA	Piemonte da Diamantina	48
Jaguarari-BA	Piemonte Norte do Itapicuru	1
Jeremoabo-BA	Semiárido Nordeste II	1
João Dourado-BA	Irecê	1
Juazeiro-BA	Sertão do São Francisco	3
Jussara-BA	Irecê	1
Lapão-BA	Irecê	1
Miguel Calmon-BA	Piemonte da Diamantina	3
Mirangaba-BA	Piemonte da Diamantina	5
Monte Santo-BA	Sisal	3
Morro do Chapéu-BA	Chapada Diamantina	3
Olindina-BA	Litoral Norte e Agreste Baiano	1
Ourolândia-BA	Piemonte da Diamantina	1
Petrolina-PE	----	1
Queimadas-BA	Sisal	1
Quixabeira-BA	Bacia do Jacuípe	3
Remanso-BA	Sertão do São Francisco	1
Retirolândia-BA	Sisal	2
Rio de Janeiro-RJ	-----	1
Salvador-BA	Metropolitano de Salvador	1
Santa Luz-BA	Sisal	5
Santo Amaro-BA	Recôncavo	1
Saúde-BA	Piemonte da Diamantina	1
São Domingos-BA	Sisal	2
São Francisco do Conde-BA	Metropolitano de Salvador	1
São Gabriel-BA	Irecê	2
São José do Jacuípe-BA	Bacia do Jacuípe	2
São Paulo-SP	-----	1
Seabra-BA	Chapada Diamantina	1
Senhor do Bonfim-BA	Piemonte Norte do Itapicuru	11
Serrinha-BA	Sisal	2
Serrolândia-BA	Piemonte da Diamantina	6
Tapiramutá-BA	Piemonte do Paraguaçu	2
Uibaí- BA	Irecê	1

Valença-BA	Baixo Sul	1
Valente-BA	Sisal	8
Várzea Nova-BA	Piemonte da Diamantina	3
Várzea do Poço-BA	Bacia do Jacuípe	3
Várzea da Roça-BA	Bacia do Jacuípe	1
Xique-Xique-BA	Irecê	1

Fonte: elaboração própria.

Os municípios de Jacobina (48 pesquisas) e Conceição do Coité (25 pesquisas) concentram o maior número de intervenções, por serem as sedes do Programa, seguidos por Senhor do Bonfim (11) e Valente (8). Os Territórios de Identidade com maior abrangência de projetos de pesquisa foram o Território do Sisal, com intervenções em 11 municípios, seguido pelos territórios do Piemonte da Diamantina e de Irecê, com oito municípios cada.

A abrangência geográfica das produções nos diversos Territórios de Identidade corrobora a necessidade de formação continuada dos profissionais que buscam qualificação para exercer suas funções, seja no município com maior ou menor densidade populacional, por exemplo. Mestrados Profissionais se constituem um espaço importante de desenvolvimento, avaliação e inovação, no âmbito dos processos formativos e de investigação, tanto no campo da educação como em outras áreas profissionais (Fialho; Hetkowski, 2017) em sintonia com arranjos educativos, sociais e culturais locais.

Essa interiorização dos programas de pós-graduação *stricto sensu* representa uma percepção significativa de progresso regional, evidenciando o entrelaçamento com categorias como políticas públicas, inserção social e formação profissional, elementos essenciais à realidade da sociedade e ao seu desenvolvimento local (Brasil, 2017). São programas orientados para a aplicação prática do saber, com ênfase na transformação da realidade educativa, entendendo que “[...] a teoria só adquire legitimidade política se retorna à prática, para transformá-la” (Mafra; Romão, 2016, p. 21).

Consideramos que os produtos educacionais produzidos no Mestrado investigado, em diferentes regiões da Bahia, em diversos níveis de ensino e por profissionais das mais variadas áreas de formação, trazem a diversidade em uma perspectiva crítica e interseccional das diferenças humanas. Esses produtos podem servir de base para o tratamento equitativo de sujeitos, ampliando o acesso a oportunidades, à igualdade e à justiça social. Incluem, sob o guarda-chuva da diversidade, questões de raça e etnia, gênero, sexo, religiosidades, classe social, geração, nacionalidade/territórios, linguagens e capacidades, entre outras. Portanto, trilhar caminhos pela educação permeada pela diversidade é ampliar vozes silenciadas, povos

subalternizados, escravizados e excluídos. Esses produtos envolvem múltiplas representações da experiência humana diversa.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos produtos identificados a partir do levantamento, inferimos que a inserção social e o impacto de alguns deles dependerão de uma mudança de comportamento e da adesão às propostas gestadas colaborativamente com os pesquisadores e as pesquisadoras. Convém esclarecermos que uma limitação encontrada, ainda que em pequena proporção (3%), foi a dificuldade de acesso ao trabalho completo no repositório, devido à ausência do arquivo; em alguns casos, mesmo com a leitura integral, não foi possível identificar a descrição do produto. Esses casos não foram computados na análise.

A pesquisa propiciou um panorama amplo dos produtos criados no âmbito do MPED da UNEB, bem como possibilitou identificar as principais demandas dos profissionais que atuam em diferentes contextos educativos e não educativos nos Territórios de Identidade da Bahia. Foram elaborados 187 produtos, com destaque para as propostas de formação continuada de professores como principal modalidade de produto educacional ao final da pesquisa – dentre uma infinidade de formatos possíveis. Tal fato evidencia que a formação tem importância na vida dos pesquisadores e das pesquisadoras em seus contextos de trabalho. Ou seja, para além das atividades individuais cotidianas, buscam aprimorar os conhecimentos e as práticas de seus pares.

No que diz respeito ao nível de ensino, constatamos que tanto a educação básica quanto o ensino superior foram contemplados nas propostas. Entretanto, o maior número de produtos foi desenvolvido no âmbito da educação básica, contribuindo para a qualificação dos profissionais de uma etapa fundamental na trajetória dos estudantes. É nesse cenário que entendemos que o mapeamento da produção pode gerar questionamentos e apontamentos que contribuam para o aprimoramento dos processos de construção e disseminação dos produtos educacionais do Programa. Nossa expectativa é que esses produtos contribuam para promover mudança, inovação e qualificação das práticas educacionais, bem como dos processos de gestão, sistemas e instituições escolares em todos os níveis de ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plano Nacional de Pós-Graduação 2025-2029**. Brasília, DF: Capes, 2024a. Disponível em:

[https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/14072025_PNPG_20252029_FINALV3.pdf)

[conteudo/documentos/14072025_PNPG_20252029_FINALV3.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/14072025_PNPG_20252029_FINALV3.pdf). Acesso em: 20 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Pós-graduação *stricto sensu* tem mais de 350 mil

matriculados. **Gov.br**, Brasília, DF, 9 maio 2024b. Disponível em:

[https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2024/maio/pos-graduacao-stricto-sensu-tem-](https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2024/maio/pos-graduacao-stricto-sensu-tem-mais-de-350-mil-matriculados)

[mais-de-350-mil-matriculados](https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2024/maio/pos-graduacao-stricto-sensu-tem-mais-de-350-mil-matriculados). Acesso em: 20 jul. 2025.

BRASIL. Portaria nº 389, de 23 de março de 2017. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 58, p. 61, 24 mar. 2017.

BRASIL. Portaria Normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 29 dez. 2009. Disponível em: <https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=753>. Acesso em: 1 nov. 2024.

CALDERÓN, A. I.; WARGAS, B. M. da S.; BOROCHOVICIUS, E.; WANDERCIL, M.; PONTES, M. P. B.; BARROS, A. A. M. de; BRAZIER, F.; KOIDE, A. B. de S. Doutorado profissional em Educação: tendências em universidades de classe mundial contextualizadas nos rankings acadêmicos internacionais. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 14, n. 1, p. 138-162, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.14n1.008>. Acesso em: 12 nov. 2024.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR.

Cursos avaliados e reconhecidos. Brasília, DF: Capes, 2023a. Disponível em:

<https://sucupira-v2.capes.gov.br/programas?area-avaliacao=38>. Acesso em: 1 nov. 2024.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR.

Cursos avaliados e reconhecidos: área de avaliação Educação, região Nordeste. Brasília, DF: Capes, 2023b. Disponível em: [https://sucupira-](https://sucupira-v2.capes.gov.br/programas?regiao=Nordeste&area-avaliacao=38&grau=MP/DP&search=&size=20&page=0)

[v2.capes.gov.br/programas?regiao=Nordeste&area-](https://sucupira-v2.capes.gov.br/programas?regiao=Nordeste&area-avaliacao=38&grau=MP/DP&search=&size=20&page=0)

[avaliacao=38&grau=MP/DP&search=&size=20&page=0](https://sucupira-v2.capes.gov.br/programas?regiao=Nordeste&area-avaliacao=38&grau=MP/DP&search=&size=20&page=0). Acesso em: 1 nov. 2024.

DANTAS, T.; HETKOWSKI, T. (coord.). Educação e Mestrados Profissionais. **Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 25, n. 47, p. 1-210, set./dez. 2016.

FIALHO, N. H.; HETKOWSKI, T. M. Mestrados profissionais em educação: novas perspectivas da pós-graduação no cenário brasileiro. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 63, p. 19-34, jan./mar. 2017.

MAFRA, J. F.; ROMÃO, J. E. Mestrado profissional: crônica de uma morte anunciada. **Plurais – Revista Multidisciplinar**, Salvador, v. 1, n. 2, p. 10-23, abr./ago. 2016.

MARQUEZAN, L. I. P.; SAVEGNAGO, C. L. O mestrado profissional no contexto da formação continuada e o impacto na atuação dos profissionais da educação. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, v. 6, e020010, 2020.

MOREIRA, M. A.; NARDI, R. O mestrado profissional na área de ensino de Ciências e Matemática: alguns esclarecimentos. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, Ponta Grossa, v. 2, n. 3, p. 1-9, 2009.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul./dez. 2014.

SAVEGNAGO, C. L.; GOMEZ, S. da R. M.; DALLA CORTE, M. G.; MARQUEZAN, L. I. P. Produtos de um mestrado profissional na área da educação: um estado do conhecimento. **Revista de Gestão e Avaliação Educacional**, Santa Maria, v. 9, n. 18, p. 1-14, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/regae/article/view/40662>. Acesso em: 20 nov. 2024.

SILVA, A. L. G.; SÁ, M. R. G. B. Mestrado profissional: cenários e singularidades em intervenções na educação. **Plurais – Revista Multidisciplinar**, Salvador, v. 1, n. 1, p. 59-71, jan./abr. 2016.

SILVA, F. L.; SOARES, L. M. A formação de professores no mestrado profissional: desafios e implicações pedagógicas. **Revista de Educação**, v. 39, n. 3, p. 215-232, 2015.

TERRITÓRIOS de identidade. Salvador: Bahiater, 28 set. 2017. Disponível em: <https://www.bahiater.sdr.ba.gov.br/servicos/territorios-de-identidade>. Acesso em: 10 jun. 2025.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA. **Regimento do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação e Diversidade (PPGED)**. Salvador: UNEB, 2014.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA. **Regimento Interno do Mestrado Profissional em Educação e Diversidade (MPED)**. Salvador: UNEB, abr. 2021. Disponível em: <https://www.mped.uneb.br/wp-content/uploads/2021/05/Regimento-PPGED-CONSU-16-04-21.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2024.

VIEIRA, A. B.; MAFRA, J. F.; SALES, M. A. O FOMPE como sujeito transindividual da criação cultural na pós-graduação em educação. **Revista Intersaberes**, Curitiba, v. 18, p. 1-19, 2023.

ZAIDAN, S.; FERREIRA, M. C. C.; KAWASAKI, T. F. A pesquisa da própria prática no mestrado profissional. **Plurais – Revista Multidisciplinar**, Salvador, v. 3, n. 1, p. 88-103, 2018.

Recebido em: 31 out. 2025.

Aceito em: 12 maio 2026.